IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE / Brasil
"Educação e Contemporaneidade" 17 a 19 de setembro de 2015
ISSN 1982-3657

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

GRACY KELLE DA SILVA SANTOS
TERESA CRISTINA ETCHEVERRIA

EIXO: 18. FORMAÇÃO DE PROFESSORES. MEMÓRIA E NARRATIVAS

Resumo

Este trabalho propõe uma reflexão sobre as contribuições da disciplina de Estágio Supervisionado na formação do professor de Matemática. O aporte teórico se fundamentou, principalmente, nas ideias de Pimenta (2010), Pimenta e Lima (2010) e Barreiro e Gebran (2006). A metodologia teve uma abordagem qualitativa e fez uso da análise textual das respostas do questionário aplicado a professores de Matemática em atuação na Educação Básica. Os resultados evidenciam que, na visão desses professores, o Estágio é importante na formação do futuro profissional, pois é durante esse período que o graduando pode colocar em prática o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Também, que essa experiência de ensino ajuda aos graduandos a se apropriarem e fazerem uso de metodologias diferenciadas, possibilitando a utilização, posteriormente, em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação de Professor de Matemática. Prática Pedagógica.

Resumen
Este trabajo propone una reflexión sobre las aportaciones de la práctica supervisada en la formación del profesor de matemáticas. La contribución teórica si basa principalmente en las ideas de Pimenta (2010), Pimenta e Lima (2010) y Barreiro y Gebran (2006). La metodología tuve un enfoque cualitativo y hace uso del análisis textual de las respuestas del cuestionario aplicado a profesores de Matemáticas en acción en la Educación Básica. Los resultados muestran que, en opinión de estos docentes, estas prácticas son importantes en la formación del futuro profesional haya visto que es durante este período que el licenciado puede poner en práctica los conocimientos teóricos adquiridos durante la graduación. Además, esta experiencia de enseñanza ayuda a los estudiantes a entender y hacer uso de diferentes metodologias diferenciadas e permiten su uso, más adelante, en su práctica pedagógica.

Palabras clave: Prácticas Supervisadas. Formación del Profesor de Matemáticas. Práctica Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente artigo se propõe a investigar como a disciplina de Estágio Supervisionado influencia na formação do professor de Matemática ao relacionar teoria e prática. Para tanto, destacamos a importância que a mesma possui no currículo de todas as licenciaturas ao criar oportunidade para que os alunos, futuros professores, conheçam o seu campo de atuação.
Alguns graduandos consideram que o estágio é a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos construídos, durante as aulas, nas disciplinas que pertencem à área da Educação Matemática e discutem metodologias de ensino e de aprendizagem, como por exemplo: Metodologia do Ensino de Matemática e Laboratório de Ensino de Matemática.
Entretanto, cabe às disciplinas de Estágio Supervisionado mais do que discutir o "como ensinar", também cabe a elas a

responsabilidade de promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão da turma, atividade que envolve, principalmente, os processos de interação presentes no ambiente da sala de aula.

Na Proposta Pedagógica dos Cursos de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe, tanto no Campus Prof. Aluísio de Campos, em São Cristóvão, como no Campus Prof. Alberto Carvalho, em Itabaiana, a disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática esta dividida em três semestres. O primeiro estágio, que acontece no 6º semestre do curso, chamado de Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I, é o estágio de observação, no qual os acadêmicos vão à escola para conhecer a realidade da mesma, em todos os seus aspectos. O segundo estágio, que acontece no 7º semestre do curso, identificado como Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática II, possibilita a experiência de ensino nos anos finais do Ensino Fundamental. Nesse estágio os discentes ministram aulas de conteúdos matemáticos em turmas do sexto ao nono ano do Ensino Fundamental. O terceiro estágio, nomeado de Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática III permite a experiência de ensinar Matemática em turmas do Ensino Médio.

A experiência de conhecer a realidade de uma comunidade escolar, vivenciada pela primeira autora ao cursar a disciplina de Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática I dessa universidade, motivou o interesse na realização desta investigação. Frente ao que constatou, a mesma ficou se questionando sobre as contribuições da disciplina de Estágio na construção de saberes docente. Na busca de investigar essas contribuições, os dados para análise foram coletados por meio de questionários aplicados a graduados que estão em exercício, como professores de Matemática, em turmas da Educação Básica.

Dessa forma, com o objetivo de compreender as contribuições do Estágio Supervisionado na formação pedagógica do professor de Matemática, este artigo foi dividido em quatro partes. Na primeira, encontra-se o aporte teórico que fundamenta o estudo. Na segunda, apresentamos a metodologia utilizada com os procedimentos realizados e os sujeitos da pesquisa. Em seguida, mostramos a análise dos dados coletados e, para finalizar, fazemos algumas considerações sobre os resultados obtidos.

.

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os cursos responsáveis pela formação de professores vêm, com frequência, debatendo aspectos relacionados à importância da disciplina de Estágio Supervisionado como componente essencial na construção da identidade profissional do futuro docente (PIMENTA e LIMA, 2010). As aulas de Estágio Supervisionado têm fundamental importância na formação desse futuro profissional. “Os alunos e professores entendem o Estágio como uma atividade que traz os elementos da prática para serem objetos de reflexão, de discussão, e que propicia um conhecimento da realidade na qual irão atuar”. (PIMENTA, 2010, p.149)

O Estágio influencia na construção da identidade profissional do professor, pois é nele que o futuro professor tem oportunidade de exercer a função de ensinar, que envolve dominar o conteúdo a ser ensinado, planejar as atividades que irá desenvolver e interagir com os estudantes e avaliar seus aprendizados.

Barreiro e Gebran (2006, p.89), ainda destacam que:

[...] se deve atribuir valor e significado ao estágio supervisionado não como um simples cumprimento de horas formais exigidas pela legislação, e sim um lugar por excelência para que o futuro professor faça a reflexão sobre a formação e sua ação, e dessa forma possa aprofundar conhecimentos e compreender o seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade.

A possibilidade de refletir sobre o trabalho realizado, ao discutir com seus pares os planejamentos e os aprendizados de seus alunos, contribui para que os estagiários identifiquem aspectos que necessitam ser melhorados e se questionem sobre as metodologias escolhidas. Essa postura reflexiva sobre a prática desenvolvida promove a formação de um profissional que reconhece o seu papel, enquanto educador. Dessa maneira, a prática desenvolvida no estágio torna-se fonte de conhecimento, pois produz uma referência oriunda da articulação com a teoria (ETCHEVERRIA e FELICETTI, 2011).

Sabe-se que a formação de um profissional reflexivo, que articule teoria e prática, exige o desenvolvimento de uma proposta de estágio que atribua valor e significado a essa experiência de docência, por isso, alguns princípios devem nortear o projeto de Estágio Supervisionado:

1. A docência é à base da identidade dos cursos de formação;

2. O estágio é um momento da integração entre teoria e pratica;
3. O estagio não se resume a aplicação imediata, mecânica e instrumental de técnicas, rituais, princípios e normas aprendidas na teoria;
4. O estagio é o ponto de convergência e equilíbrio entre o aluno e professor. (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p.90).

Também, se reconhece que não é fácil essa passagem do papel de aluno para o de professor e por esta razão o Estágio Supervisionado é visto como a preparação para este momento, já que os estagiários, além de serem avaliados como alunos, estão exercendo papel de professor na sala de aula e avaliam seus alunos.
Fiorentini e Castro (2003, p.132) consideram que "essa mudança de papeis não é tranquila, pois geralmente promove tensão entre o que se sabe, deseja e acredita e aquilo que efetivamente pode ser realizado na prática". Para o autor essa troca de papeis pode promover mudanças de postura e de identidade em relação ao grupo social do qual o estagiário começa a fazer parte.
Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais,

[...] o Estágio Supervisionado constitui um processo de transição profissional, que procura ligar duas lógicas "Educação e trabalho", e que proporciona ao estudante a oportunidade de demonstrar conhecimentos e habilidades adquiridas e também treinar as competências que já detém sob a supervisão de um profissional da área. (BRASIL, 2002, p.27).

O convívio e a orientação do professor titular da turma de estágio, profissional com experiência e conhecimento do contexto escolar, oportunizam que o estagiário demonstre habilidades e competências já adquiridas e desenvolva outras habilidades que são inerentes ao ato de ensinar, tais como: capacidade de identificar, compreender e resolver problemas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem.
A experiência de estágio na sala de aula oportuniza que o estagiário vivencie várias práticas e vários modos de ser professor. Para Fiorentini (2000) essa experiência de ensino na sala de aula oportuniza que os futuros professores mobilizem e produzam saberes e, assim, se constituam profissionais.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica usada neste artigo foi a qualitativa, pois busca esclarecer como os professores de Matemática utilizam o conhecimento que foi obtido nas aulas de estágio em sala de aula, ou seja, como a disciplina de Estágio Supervisionado influenciou na sua formação profissional.
Para coleta dos dados foi aplicado um questionário a professores de Matemática, em atuação na Educação Básica, que cursaram o Curso de Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Sergipe. O questionário esteve composto por perguntas abertas abordando sobre a disciplina de Estágio Supervisionado, a relação entre a teoria e a prática, e ao aprendizado que o estágio oportunizou para a ação docente na sala de aula. Essa coleta foi realizada no mês de dezembro de 2014. Participaram, respondendo aos questionários, cinco professores de escolas públicas do estado de Sergipe. Para identificação dos questionários utilizamos as letras PR e o número de ordem do recebimento do questionário, ou seja, o primeiro professor que nos enviou suas respostas foi identificado com "PR1", o segundo como "PR2" e assim sucessivamente. Optamos por colocar as respostas dos professores em itálico, no texto.
É importante esclarecer que as respostas dadas pelos professores foram submetidas ao processo de análise textual para que a partir dele compreendêssemos o universo investigado.

ANÁLISE DO INSTRUMENTO APLICADO AOS PROFESSORES

Como já destacado na metodologia, responderam ao questionário cinco professores que estão atuando como professores de Matemática na Educação Básica. Os mesmos, no período da coleta de dados, tinham entre 24 e 30 anos de idade e haviam concluído o curso de Licenciatura em Matemática a menos de três anos.
Os professores que participaram da pesquisa consideram que as experiências de estágio possibilitaram conhecer a realidade de uma sala de aula em sua totalidade, ou seja, o estágio permitiu que aprendessem a lidar com situações de ensino, de relacionamento com os estudantes, e, também, oportunizou refletir sobre o papel do professor. Para PR1 *"A experiência de estágio foi de grande valia para conhecer a realidade de uma sala de aula, uma vez que foi possível refletir sobre o papel do professor, e também como lidar em algumas situações na relação professor-aluno.*" O

desenvolvimento de habilidades relacionadas à condução de uma atividade ou de organização da participação são conhecimentos docentes identificados por Gauthier et al. (2006) como saberes da ação pedagógica.

Os depoimentos também revelam que as experiências docentes nas escolas da Educação Básica proporcionam conhecimentos práticos. Entretanto, o professor PR3 afirma que ao entrar em contato com "*a prática do dia a dia de um professor*" pode perceber o quanto "*essa prática é diferente do que vemos na teoria."* Esses conflitos, resultante do confronto teoria-prática, oportunizam reflexões que contribuem na formação de sua identidade profissional. Pimenta e Lima (2010, p.62) ressaltam que "a identidade do professor é construída ao longo de sua trajetória como profissional do magistério. No entanto, é no processo de sua formação que são consolidadas as opções e intenções da profissão que o curso se propõe legitimar".

Os professores reforçam a importância de se diversificar as aulas de Matemática a partir dos conhecimentos teóricos aprofundados ao longo do período de Estágio, na busca de melhor aplicar as metodologias estudadas no Curso. Assim, afirmam que:

Com o Estágio, ou melhor, para escrever o relatório pude conhecer diversos autores e o que eles pensavam sobre as metodologias e os conteúdos lecionados. Todo o embasamento teórico foi de grande importância para que pudesse aplicar a metodologia em sala. (PR4)

Através das experiências do Estágio pude enriquecer meus conhecimentos teóricos em relação a vários conteúdos matemáticos, o que atualmente tem contribuído muito no meu trabalho em sala de aula. (PR5).

Dessa forma, nota-se que os conhecimentos práticos e teóricos adquiridos durante o Estágio Supervisionado estão interligados com a realidade do cotidiano escolar, o que vem ao encontro da afirmação de Pimenta (2010) de que teoria e prática são indissociáveis. Ou seja, os professores precisam tanto da prática quanto da teoria na sua formação docente e o Estágio Supervisionado relaciona essas duas pontes, pois oportuniza a reflexão sobre a ação docente realizada.

Essa reflexão, realizada na disciplina de Estágio, contribui na efetivação de uma formação docente de qualidade. Para PR1 "*Os estágios foram extremamente importantes na minha prática docente. Através deles foi possível tornar-me uma profissional reflexiva, tentando tornar o ensino de qualidade, com aulas dinâmicas e práticas pedagógicas diversificadas, buscando relacionar o ensino ao mundo em que vivemos. Assim, tornando os alunos sujeitos ativos na construção dos seus próprios conhecimentos".* A afirmação do professor reforça a ideia de que a finalidade do Estágio é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará. (PIMENTA e LIMA, 2010) e que ele, "nos cursos de formação de professores, destaca-se como via fundamental ao possibilitar que os professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para a inserção profissional". (BARREIRO e GEBRAN, 2006, p.22).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do instrumento revelou que, na visão dos graduados, o Estágio Supervisionado no Ensino de Matemática é importante para o conhecimento da prática profissional, pois é durante o período de Estágio que o aluno pode colocar em prática o conhecimento teórico que adquiriu durante a graduação. Além disso, o estudante aprende a resolver problemas do cotidiano escolar e passa a compreender a importância do trabalho desenvolvido por um professor na sala de aula.

Ficou em evidência, também, nas respostas dos entrevistados, que a disciplina de Estágio Supervisionado ajuda aos graduandos se apropriarem de formas metodológicas diferenciadas em relação ao ensino tradicional, permitindo aos mesmos conscientizarem-se e, posteriormente, praticarem estratégias diferenciadas de ensino em sua prática pedagógica.

As respostas obtidas na análise do instrumento de dados reforçam a ideia defendida por Pimenta (2010) ao apontar que o Estágio não é uma atividade somente prática, mas também teórica, que instrumenta a prática docente e permite o diálogo e o contato com a realidade escolar, no contexto da sala de aula, da escola e do sistema de ensino.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, I. M. F.; GEBRAN, R. A. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, MEC/SEF, 1997.

ETCHEVERRIA, T. C.; FELICETTI, V. L. Estágio Supervisionado em Ensino de Matemática: perspectiva para o desenvolvimento de competência docente. **Revista Perspectivas da Educação Matemática**, Campo Grande – MS, v. 4, Número temático, 2011, pp. 25-40.

FIORENTINI, D. Pesquisando com professores – Reflexões sobre o processo de produção e ressignificação de saberes da profissão docente. In: MATOS, J.F. e FERNANDES, E. (Orgs.) **Investigação em Educação Matemática** – Perspectivas e problemas. Lisboa, APM, 2000, p. 187-195

FIORENTINI, D.; CASTRO, F. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. **Formação de professores de Matemática:** explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia***:* pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí/RS: Unijuí, 2006.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**. São Paulo: editora Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: editora Cortez, 2010.

[1] Graduanda do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe – UFS, E-mail: gracykel13@hotmail.com
[1] Doutora em Educação Matemática pela UNIAN, Professora de Ensino da Matemática no Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Sergipe – UFS, E-mail: tetcheverria@gmail.com

Recebido em: 27/06/2015
Aprovado em: 29/06/2015
Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort
Metodo de Avaliação: Double Blind Review
E-ISSN:1982-3657
Doi: